

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Cap Art SEBASTIÃO MEDEIROS JUNIOR

**O EMPREGO DE EMBARCAÇÕES TÁTICAS PELA COMPANHIA DE
RECONHECIMENTO E VIGILÂNCIA DE INTELIGÊNCIA DO BATALHÃO DE
INTELIGÊNCIA MILITAR DO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA**

Rio de Janeiro

2019

INFORMAÇÃO DE P & D – ACESSO RESTRITO
§1º do Art. 7º da Lei nº 12.527, de 16 de novembro de 2011.
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio

B-17

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Cap Art SEBASTIÃO MEDEIROS JUNIOR

O EMPREGO DE EMBARCAÇÕES TÁTICAS PELA COMPANHIA DE RECONHECIMENTO E VIGILÂNCIA DE INTELIGÊNCIA DO BATALHÃO DE INTELIGÊNCIA MILITAR DO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA

Dissertação de Mestrado apresentada à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Mestre em Ciências Militares.

Orientador: Cel Com Carlos Henrique do
Nascimento Barros

Rio de Janeiro

2019

INFORMAÇÃO DE P & D – ACESSO RESTRITO
§1º do Art. 7º da Lei nº 12.527, de 16 de novembro de 2011.
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio

B-18

Cap Art SEBASTIÃO MEDEIROS JUNIOR

**O EMPREGO DE EMBARCAÇÕES TÁTICAS PELA COMPANHIA DE
RECONHECIMENTO E VIGILÂNCIA DE INTELIGÊNCIA DO BATALHÃO DE
INTELIGÊNCIA MILITAR DO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA**

Dissertação de Mestrado apresentada à
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Mestre em Ciências Militares com
ênfase em Gestão Operacional.

Aprovado em: ___/___/___.

Banca Examinadora

Luiz Carlos Enes de Oliveira – Cel
Doutor em Ciências Militares
Presidente/EsAO

Márcio Massahiko Takano – Cap
Mestre em Ciências Militares
1º Membro/EsAO

Carlos Henrique do Nascimento Barros – Cel
Doutor em Ciências Militares
2º membro/EsAO

INFORMAÇÃO DE P & D – ACESSO RESTRITO
§1º do Art. 7º da Lei nº 12.527, de 16 de novembro de 2011.
Inciso II do Art. 6º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio

RESUMO

O Exército Brasileiro (EB) vem realizando estudos ao longo do tempo com a intenção de modernizar e aperfeiçoar seus meios (material e pessoal) do Sistema de Inteligência do Exército. Dessa concepção e do estudo da doutrina de outros países referências na área de Inteligência Militar, surgiu a necessidade de criação do Batalhão de Inteligência Militar (BIM). A doutrina de implantação dos BIM contempla a transformação das atuais Companhias de Inteligência, orgânicas dos Comandos Militares de Área do Exército, acrescentando a estas diversos sensores de inteligência. Estes sensores permitem o levantamento, a confirmação ou negação da maior quantidade de dados, no menor espaço de tempo, com a maior exatidão possível. Dentre seus sensores, destaca-se a Companhia de Reconhecimento e Vigilância de Inteligência (Cia Rec Vig Intlg), subunidade responsável pelo levantamento de dados na Área de Interesse da Força que o BIM apoia. Os dados produzidos por ela são cruciais para a formação da consciência situacional dos decisores. Por ser um país de dimensões continentais, o Brasil possui diversos biomas, aspectos geográficos e sociais, que exercem forte influência na adaptação dos meios do EB para o emprego nas mais diversas regiões do país. Devido às características do ambiente amazônico, as quais impactam na construção e pavimentação de estradas, a mobilidade e a transitabilidade das pessoas são realizadas, principalmente, por meios aéreos e fluviais. Isto posto, é notória a necessidade de adaptação dos meios do BIM à Região Amazônica. Neste contexto, a presente pesquisa realiza um estudo sobre o emprego das embarcações táticas já utilizadas por tropas militares do CMA, adaptando-as às necessidades operacionais da Cia Rec Vig Intlg, permitindo a esta subunidade mobilidade em todo o ambiente operacional do CMA. Tem como objetivo analisar o emprego de embarcações táticas do CECMA pela Cia Rec Vig Intlg do BIM do CMA, considerando o atendimento às necessidades operacionais desta subunidade na Zona de Segurança Integrada (ZSI) do CMA. Para tal foi realizada uma revisão da literatura em bibliografias nacionais e estrangeiras, além de pesquisa de campo com a aplicação de questionários e entrevista a militares especializados do 6º BIM, da 4ª Cia Intlg e do CECMA, com o intuito de colher dados precisos e sugestões que possam contribuir na evolução doutrinária da Inteligência Militar. Como resultado, obteve-se a constatação que as embarcações táticas empregadas pelo CECMA, atendem às necessidades operacionais da Cia Rec Vig Intlg em operações Ribeirinhas, com destaque para a embarcação GUARDIAN 25, sugerida pelos especialistas neste tipo de operação. Como sugestão, foi apresentado um Apêndice sobre a doutrina de emprego da Cia Rec Vig Intlg em Operações Ribeirinhas.

Palavras-chave: Exército Brasileiro. Batalhão de Inteligência Militar. Companhia de Reconhecimento e Vigilância de Inteligência. Região Amazônica. Inteligência Militar. Embarcações Táticas. Operações Ribeirinhas.